



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus Goiabeiras	
Curso: Publicidade e Propaganda			
Departamento Responsável: Comunicação Social			
Data da aprovação (Art. N° 91): 19/02/2024			
Docente Responsável: Rodrigo Hipólito dos Santos			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3612827135478814			
Disciplina: Estética e Linguagem Audiovisual		Código: COS04826	
Período: 2024/1		Turma: 2	
Pré-requisito: não possui		Carga horário semestral: 60h	
Créditos: 03		Distribuição da carga horária semestral	
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	0
<p>Ementa: Introdução à estética: conhecimento “ingênuo” e conhecimento “culto”. Estética e o objeto de análise; estética e o sujeito de análise. Estética e percepção. O belo, o feio, o sublime, o trágico, o cômico e o grotesco. Estética no mundo contemporâneo e apropriação midiática do universo das categorias estéticas. Formação do gosto e mercado. Estética e semiótica. A imagem como particularidade narrativa e representativa. Mundo imagético.</p>			
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Capacitar estudantes a identificar os elementos e categorias estéticas presentes nos meios audiovisuais a partir de um olhar crítico e multicultural.- Entender a importância dos meios audiovisuais no Brasil e no mundo a partir de suas dimensões estéticas e culturais, atentando também para os seus aspectos políticos, sociais e econômicos.- Promover o entendimento do cinema, televisão e vídeo como fenômenos culturais.- Buscar entender a importância dos meios audiovisuais no Brasil e no mundo a partir de suas dimensões estéticas e culturais, atentando também para os seus aspectos políticos, sociais e econômicos.- Compreender como as diversas estéticas e linguagens inerentes aos meios audiovisuais dialogam com o contexto publicitário.			
<p>Conteúdo programático:</p> <p>Unidade I: Princípios estéticos e a gênese do cinema</p> <ol style="list-style-type: none">1. O belo e o feio através da história da arte.2. Estesia, gosto, categorias estéticas, representação e relações entre autor, obra e público.3. O Primeiro Cinema e a gênese da linguagem cinematográfica. <p>Unidade II: História e Estética da Linguagem Audiovisual</p> <ol style="list-style-type: none">4. As vanguardas cinematográficas Pós-Primeira Guerra.5. Estruturas da narrativa clássica hollywoodiana.6. O cinema sonoro e a ficção cinematográfica.7. Gêneros fílmicos e o cinema moderno. <p>Unidade III: TV, vídeo e audiovisual contemporâneo</p>			



UFES

8. Breve histórico da televisão brasileira, dos anos 1950 ao século 21.
9. Estéticas e éticas televisivas da contemporaneidade: questões socioculturais contemporâneas.
10. Cinema digital, novas mídias e conteúdo pós-internet.

Metodologia:

- Aula expositiva/dialogada. Aulas divididas entre conteúdo teórico e aplicação prática dos conceitos e técnicas estudadas em exercícios.
- Recursos utilizados: Sala com projetor e som, computadores com acesso à internet, câmeras, espaço de estúdio.

Avaliação

- Participação em aula (20%);
- Produção textual (40%);
- Apresentação de seminário temático (40%).

Bibliografia Básica

- CHARNEY, LEO; SCHWARTZ, Vanessa R. **O cinema e a invenção da vida moderna**. São Paulo: Cosac Naify, 2001.
- DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério**. São Paulo: Senac-SP, 2000.
- MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 1990, pp. 27-33.
- MASCARELLO, Fernando. **História do cinema mundial**. Campinas, SP: Papyrus, 2006, p. 333-360.
- RICH, B. R. (2015). New Queer Cinema – Versão da diretora. In: Murari, L., Nagime, M. **New Queer Cinema: cinema, sexualidade, política**. São Paulo: Caixa Cultural, 18-29.
- STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Campinas: Papyrus, 2003.
- XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema** – Antologia. 3ªed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

Bibliografia complementar

- AMORIM, Edgard Ribeiro do. **História da TV brasileira**. São Paulo: CCSP, 2008.
- BORDWELL, David. O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos. In: RAMOS, Fernão (org.). **Teoria contemporânea do cinema**, volume II – Documentário e narratividade ficcional. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005. pp. 277-301.
- CARVALHO, N. DOS S.; DOMINGUES, P.. A representação do negro em dois manifestos do cinema brasileiro. **Estudos Avançados**, v. 31, n. 89, p. 377–394, jan. 2017.
- LUNA, Rafael. A problemática definição de gêneros nacionais. In: **Revista Filme Cultura N.º 61**.
- DUBOIS, Philippe. Um “efeito cinema” na arte contemporânea. In: **Dispositivos de registro na arte contemporânea**. Luiz Claudio da Costa (org.). Rio de Janeiro: Contracapa Livraria: FAPERJ, 2009, pp. 179-216.
- ECO, Umberto. In: **História da beleza**. Trad, Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- _____. **História da feiura**. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- MACHADO, Arlindo. O filme-ensaio. **Concinnitas**. v. 2. n. 5. Rio de Janeiro: UERJ, 2003.



UFES

MARAFON, L.; ARAÚJO, D. O cinema das mídias digitais: o filme a partir do computador e do celular. **Libero**. n. 47, jan./abr. 2021, São Paulo, p. 34-51. Disponível em <<https://seer.casperlibero.edu.br/index.php/libero/article/view/1367>>.

REIS, Alice Casanova. A experiência estética sob um olhar fenomenológico. **Arq. bras. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 63, n. 1, p. 75-86, 2011. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/arbp/v63n1/v63n1a09.pdf>>

XAVIER, Ismail. **O olhar e a cena**: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Filmografia sugerida

2001: A space Odyssey (Stanley Kubrick, 1968), Acochado (Jean-Luc Godard, 1960), A Dama do Lotação (Neville de Almeida, 1978), Aguirre, a Cólera dos Deuses (Werner Herzog, 1972), A Ilha dos Prazeres Proibidos (Carlos Reichenbach, 1979), Alien (Ridley Scott, 1979), Amor à flor da pele (Wong Kar-Wai, 2000), A Mosca (David Cronenberg, 1986), A Negra de... (Ousmane Sembene, 1966), Apocalypse Now (Francis Ford Coppola, 1979), Assassination Nation (Sam Levinson, 2018), A Trip to the Moon (George Méliès, 1902), Babe the Sheep-Pig (Chris Noonan, 1995), Bacurau (Juliano Dornelles; Kleber Mendonça Filho, 2019), Blade runner (Ridley Scott, 1982) Buena Vista Social Club (Wim Wenders, 1999), Bye Bye Africa (Mahamet-Saleh Haroun, 1999), Cabra Marcado Para Morrer (Eduardo Coutinho, 1984), Canoa (Felipe Cazals, 1975), Carlota Joaquina, Princesa do Brasil (Carla Camurati, 1995), Central do Brasil (Walter Salles, 1998), Chambre 666 (Wim Wenders, 1982), Cidadão Kane (Orson Welles, 1941), Cidade de Deus (Fernando Meirelles; Kátia Lund, 2002), Cidade dos sonhos (David Lynch, 2001), Crash: Estranhos Prazeres (David Cronenberg, 1996), Crepúsculo dos Deuses (Billy Wilder, 1950), Dark City (Alex Proyas, 1998), Decameron (Pier Paolo Pasolini, 1971), Deus e o Diabo na Terra do Sol (Glauber Rocha, 1964), Dez (Abbas Kiarostami, 2002), Dona Flor e Seus Dois Maridos (Bruno Barreto, 1976), E Sua Mãe Também (Alfonso Cuarón, 2001), Eraserhead (David Lynch, 1977), Era uma Vez em Tóquio (Yasujiro Ozu, 1953), Ganga Zumba (Cacá Diegues, 1963), História(s) do cinema. (Jean-Luc Godard, 1988), Indiana Jones e os Caçadores da Arca Perdida (Steven Spielberg, 1981), Intolerância (D.W. Griffith, 1916), It Follows (David Robert Mitchell, 2014), Johnny Guitar (Nicholas Ray, 1954), Jurassic Park (Steven Spielberg, 1993), Ladrões de Bicicleta (Vittorio De Sica, 1948), Laranja Mecânica (Stanley Kubrick, 1971), Les Quatre Cents farces du diable (George Méliès, 1906), Limite (Mario Peixoto, 1931), Línguas Desatadas (Marlon Riggs, 1989), Mad Max (George Miller, 1979), Matrix (Lana Wachowski; Lilly Wachowski, 1999), Metropolis. (Fritz Lang, 1926), Meu Tio (Jacques Tati, 1958), Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos (Pedro Almodóvar, 1988), Nanook, o Esquimó (Robert J. Flaherty, 1922), Nausicaä do Vale do Vento (Hayao Miyazaki, 1984), Night of the Living Dead (George A. Romero, 1968), No Skin Off My Ass (Bruce LaBruce, 1991), No Tempo das Diligências (John Ford, 1939), Nowhere (Gregg Araki, 1997), O Bandido da Luz Vermelha (Rogério Sganzerla, 1968), O Encouraçado Potemkin (Sergei M. Eisenstein, 1925), O Enigma de Kaspar Hauser (Werner Herzog, 1974), O Império dos Sentidos (Nagisa Ōshima, 1976), O Gabinete do Dr. Caligari (Robert Wiene, 1920), O Grande Ditador (Charles Chaplin, 1940), O Pagador de Promessas (Anselmo Duarte, 1962), O Poderoso Chefão (Francis Ford Coppola, 1972), O Sétimo Selo (Ingmar Bergman, 1957), Os Incompreendidos (François Truffaut, 1959), Ô, Sol (Mohamed Abid Hondo, 1967), Os Pássaros (Alfred Hitchcock, 1963), Os Sete Samurais (Akira Kurosawa, 1954), O Silêncio dos Inocentes (Jonathan Demme, 1991), Paris is Burning (Jennie Livingston, 1990), Persona (Ingmar Bergman, 1966), Pink flamingos (John Waters, 1972), Psycho (Alfred Hitchcock, 1960), Quanto Mais Quente Melhor (Billy Wilder, 1959), Querelle (Rainer Werner Fassbinder, 1982), Roma, Cidade Aberta (Roberto Rossellini, 1945), Sai da Frente (Abílio Pereira de Almeida; Tom Payne, 1952), Salò, ou os 120 Dias de Sodoma (Pier Paolo Pasolini, 1975), Santa Sangre (Alejandro Jodorowsky, 1989), Sátántangó (Béla Tarr, 1994), Sinfonia da Nécropole



UFES

(Juliana Rojas, 2014), Shortbus (John Cameron Mitchell, 2006), Solaris (Andrei Tarkóvski, 1972), Sonhos (Akira Kurosawa; Ishirô Honda, 1990), Steamboat Willie (Ub Iwerks; Walt Disney, 1928), Supiria (Luca Guadagnino, 2018), Suspiria (Dario Argento, 1977), Stalker (Andrei Tarkosvski, 1979), Tatuagem (Hilton Lacerda, 2013), Tempos Modernos (Charles Chaplin, 1936), Terra em Transe (Glauber Rocha, 1967), The Doom Generation (Gregg Araki, 1995), The Gold Rush (Charles Chaplin, 1925), The Great Train Robbery (Edwin S. Porter, 1903), The rock horror picture show (Jim Sharman, 1975), Três Homens em Conflito (Sergio Leone, 1966), Totally Fucked Up (Gregg Araki, 1993), Tubarão (Steven Spielberg, 1975), Tudo Sobre Minha Mãe (Pedro Almodóvar, 1999), Um Cão Andaluz (Luis Buñuel; Salvador Dalí, 1929), Um Corpo que Cai (Alfred Hitchcock, 1958), Um Homem com uma Câmera (Vertov, 1929), Vidas Secas (Nelson Pereira dos Santos, 1963), Videodrome (David Cronenberg, 1983).

Cronograma

Aula 1. 14/03: Apresentação do programa de disciplina, bibliografias e métodos avaliativos.

Aula 2. 21/03: O belo e o feio através da história da arte. Leitura e discussão:

ECO, Umberto. "Introdução". In: **História da feiura**. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2007, pp. 8-22.

ECO, Umberto. "Introdução". In: **História da beleza**. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2004, pp. 8-15.

Aula 3. 28/03: Estesia, gosto, categorias estéticas, representação e relações entre autor, obra e público. Leitura e discussão:

REIS, Alice Casanova. A experiência estética sob um olhar fenomenológico. **Arq. bras. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 63, n. 1, p. 75-86, 2011.

Aula 4. 04/04: O Primeiro Cinema e a gênese da linguagem cinematográfica. Leitura e discussão: MARTIN, Marcel. "As características fundamentais da imagem filmica". In: **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 1990, pp. 27-33.

Unidade II

Aula 5. 11/04: As vanguardas cinematográficas e o cinema moderno. Leitura e discussão:

STAN, Robert. "As vanguardas histórias"; "O debate após o advento do som"; "Culto ao autor". In: **Introdução à teoria do cinema**. Trad. Fernando Mascarello. Campinas: Papyrus, 2003.

Aula 6. 18/04: Estruturas da narrativa clássica hollywoodiana. Leitura e discussão:

BORDWELL, David. O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos. In: RAMOS, Fernão (org.). **Teoria contemporânea do cinema**, volume II – Documentário e narratividade ficcional. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005. pp. 277-301.

Aula 7. 25/04: Diversos cinemas. Leitura e discussão:

CARVALHO, N. DOS S.; DOMINGUES, P.. A representação do negro em dois manifestos do cinema brasileiro. **Estudos Avançados**, v. 31, n. 89, p. 377-394, jan. 2017.

RICH, B. R. (2015). New Queer Cinema – Versão da diretora. In: Murari, L., Nagime, M. **New Queer Cinema: cinema, sexualidade, política**. São Paulo: Caixa Cultural, 18-29.

Aula 8. 09/05: Gêneros fílmicos, cinema contemporâneo. Leitura e discussão:

LUNA, Rafael. A problemática definição de gêneros nacionais. In: **Revista Filme Cultura N.º 61**.

Unidade III

Aula 9. 16/05: Breve histórico da televisão brasileira, dos anos 1950 ao século 21. Leitura e discussão:



UFES

AMORIM, Edgard Ribeiro do. **História da TV brasileira**. São Paulo: CCSP, 2008.

Aula 10. 23/05: Cinema, vídeo e arte contemporânea. Leitura e discussão:

DUBOIS, Philippe. Um “efeito cinema” na arte contemporânea. In: **Dispositivos de registro na arte contemporânea**. Luiz Claudio da Costa (org.). Rio de Janeiro: Contracapa Livraria: FAPERJ, 2009, pp. 179-216.

Aula 11. 06/06: Cinema digital, novas mídias e conteúdo pós-internet. Leitura e discussão:

MARAFON, L.; ARAÚJO, D. O cinema das mídias digitais: o filme a partir do computador e do celular. **Libero**. n. 47, jan./abr. 2021, São Paulo, p. 34-51.

Aula 12. 13/06: Seminários.

Aula 13. 20/06: Seminários.

Aula 14. 27/06: Seminários.

Aula 15. 04/07: Entrega dos trabalhos textuais. Encerramento da disciplina. Prova final.